

O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE BAURU / SP. Paula Navarro Peres de Freitas, Rosane Aparecida Gomes Battistelle, Tarsila Miyazato, Maria Fernanda Nóbrega dos Santos. – Inter-áreas – Arquitetura e Urbanismo – Departamento de Engenharia Civil – Faculdade de Engenharia de Bauru – Campus de Bauru.

Os resíduos de construção e demolição (RCD), também conhecidos como entulhos da construção civil tornaram-se um grande problema na administração da grande maioria das cidades brasileiras, devido a enorme quantidade gerada e à falta de espaço ou soluções que absorvam esse problema.

Segundo PINTO (2001), vem se desenvolvendo no Brasil, desde o início dos anos 90, a Gestão Diferenciada dos Resíduos de Construção e Demolição, buscando-se reverter o modelo de gestão utilizado até então, ou seja, uma gestão apenas corretiva, identificado por ações preventivas, repetitivas e custosas.

A gestão diferenciada se constitui por um conjunto de ações no serviço público que visam à: captação máxima dos resíduos gerados, reciclagem dos resíduos captados e a alteração dos procedimentos e culturas no tocante à geração e reutilização dos resíduos.

Desta forma, o conhecimento da situação dos RCD nos municípios torna-se imprescindível para as administrações públicas estarem adequando-se ao novo panorama de gestão apresentado e, atualmente proposto com diretrizes através da Resolução CONAMA de nº. 307 de julho de 2002.

Essa pesquisa, portanto, vem de encontro com essa necessidade, objetivando fornecer um levantamento da situação dos resíduos de construção e demolição no município de Bauru, possibilitando assim fornecer dados que poderão subsidiar a implantação do Plano de Gestão Sustentável dos Resíduos de Construção Civil do município de Bauru.

Para o levantamento de dados a metodologia utilizada é baseada nos trabalhos de BURGO (2001) e MARQUES NETO (2003), que sugerem inicialmente uma análise do panorama da cidade, através de visitas técnicas a órgãos como prefeitura, secretarias e departamentos municipais, assim como em empresas distribuidoras de caçambas cadastradas no município.

Nas empresas distribuidoras de caçambas foi aplicado um questionário com o intuito de quantificar a geração oficial produzida pela cidade de Bauru.

Nesse levantamento, tem-se também identificado os pontos de deposição autorizados pela prefeitura, assim como os clandestinos e os pontos saturados. Para uma melhor visualização esses pontos foram localizados em fotos aéreas municipais fornecidas pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Bauru.

Buscando-se identificar dentre os resíduos descartados, o resíduo que mais se destaca no setor construtivo, foi realizado também uma pré-caracterização dos resíduos nos locais de descarte, onde foram previamente escolhidos 10 pontos de despejo dentre os 20 estudados e coletadas amostras em 05 baldes com capacidade de 20 litros cada.

Através do estudo da situação dos resíduos da construção civil no município de Bauru, podemos perceber que, apesar de sua importância regional, Bauru, possui ainda poucas pesquisas de levantamento de dados, diagnósticos, caracterizações, no que se refere aos RCD. Diferente de outros pólos regionais vizinhos, tais como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Campinas, Piracicaba, São Carlos entre outros, que foram alvos das pesquisas desde o fim da década de 80, quando o assunto começou a ser discutido com mais intensidade no Brasil.

Contudo, através da metodologia aplicada, alguns dados foram levantados, tais como:

- Quanto à destinação final dada ao entulho: todas as empresas depositam hoje nos locais autorizados pela prefeitura.

- Quanto ao reaproveitamento do entulho: nenhuma empresa atualmente possui alguma metodologia de reciclagem ou mesmo reaproveitamento dos resíduos.
- Quanto aos pontos em que as empresas coletam entulho: todas as empresas atendem somente ao município de Bauru e todo ele, não possuem, entre elas, divisão da cidade em regiões.
- Quanto a geração de resíduos diariamente: Oficialmente, através das 13 empresas coletoras de entulho cadastradas, a cidade gera atualmente cerca de 420 toneladas diariamente.

Quanto à quantificação da geração de resíduos de construção, diante do total estimado (420 ton./dia, ou seja 1,70 Kg/hab.dia), percebe-se pela parcela questionada, que a geração de entulho no município, é elevada se comparada a outros municípios brasileiros, tais como de Campinas - SP (1,48 Kg/hab.dia) e São José dos Campos – SP (1,51 Kg/hab.dia), no que se refere à geração per capita de entulho por dia, em pesquisas realizadas no ano de 1993 e 1999, respectivamente.

A identificação dos pontos de disposição foi parte prática e interessante do trabalho, além de se constatar pessoalmente a realidade desses resíduos e das pessoas envolvidas a eles. Nesses pontos foram detectados focos de grande degradação ambiental, principalmente nos locais de disposição clandestina.

Quanto à pré-caracterização, os objetivos pretendidos foram parcialmente atendidos, ou seja, obtivemos um panorama geral dos resíduos que mais se destacam dentre os pontos coletados. Durante a coleta das amostras percebemos que, os resíduos ali depositados se mostravam representativos da etapa construtiva que o descartou, ou seja, esses resíduos, para a coleta, mostravam-se homogêneos, levando-nos de certa maneira, durante a coleta, a estarmos pré-selecionado esses entulhos, o que naturalmente influenciou nos resultados finais. Contudo, para um panorama geral temos o concreto (32%) e a cerâmica (31%), seguido da argamassa (25%), revestimento (10%) e outros (2%).

Referências Bibliográficas

MARQUES Neto, J. C. (2003). **Diagnóstico para estudo de gestão dos resíduos de construção e demolição do município de São Carlos-SP**. Dissertação (Mestrado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.

PINTO, T.P.(2001). **Gestão dos resíduos de construção e demolição em áreas urbanas: da ineficácia a um modelo de gestão sustentável**. In: CARNEIRO, A. P.; BRUM, I. A. S. ; CASSA, J. C. S. (Org). Reciclagem de entulho para produção de materiais de construção. Projeto entulho bom. Salvador: EDUFBA, caixa Econômica Federal, Cap. 3, p. 78-113.

MARQUES Neto, J. C. (2003). **Diagnóstico para estudo de gestão dos resíduos de construção e demolição do município de São Carlos-SP**. Dissertação (Mestrado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.